

Alegra-me ter sido convidado a redigir algumas palavras sobre a Dra. Elimar Figueiredo de Almeida Silva. Firmo-me, desde sempre, como seu admirador por relevantes razões afetivas e profissionais, o que exigiria muito mais do que o espaço pode comportar.

Como Conselheiro Seccional ou Federal da OAB-MA, com ela tive o privilégio de trabalhar em certames de ingresso na carreira do MPMA, atento, sempre, à sua inabalável crença de que a carreira exigia não apenas a qualificação dos promotores de justiça, mas o comprometimento com a Instituição Ministerial. Mas por ela, também, fui, diversas vezes, homenageado com convites para conferências e palestras, pois o advento da Constituição da República de 1988 demandava, como ainda demanda, a reflexão sobre direitos e garantias que restauraram a democracia no país.

E foi justamente desse convívio profissional que testemunhei a sua determinação em fazer e a obstinação em que as coisas acontecessem. Dra. Elimar é mais do que uma Procuradora de Justiça. Ela é a tradução, o próprio paradigma do que deve ser o Ministério Público na vigilância de direitos e garantias no Estado Democrático de Direito.

Na obra *Os intelectuais e a sociedade*, o Professor Thomas Sowell faz o alerta para não se confundir intelecto com sabedoria. E o faz bem, pois a dimensão do vivenciar é que nos torna sábios. A homenageada é mais! É intelectual, pelo refinamento literário e aguçada sensibilidade social e jurídica, mas sobretudo é sábia, por observar - alerta o professor norte-americano - a advertência nunca desprezível: "Em posse do que tens, tenhas compreensão".

Ela sempre teve a compreensão do que tinha, sem desbordar da autoridade, consciente de que sua contribuição é o alicerce que serviu de pedra fundamental para o MP do Maranhão.

Hoje, ao firmar este registro, faço-o movido pelo sentimento de carinho (já mais negaria), mas, sobretudo, pelo reconhecimento de uma profissional cuja dimensão pode bem ser abreviada nesta declaração de meu sempre saudoso pai e seu dileto amigo - José Vera-Cruz Santana: "É uma das mulheres mais inteligentes que já conheci". E eu ratifico, com o adendo: e sábia!

José Cláudio Pavão Santana



Nem sempre foi assim. Custou a ser assim. Para chegar-se ao dia de hoje, longo foi o caminho, áspera a jornada, ingentes os sacrifícios... [...]

Mas o que vem a ser Ministério Público?



HORIZONTES

Reflexões no Ministério Público

ELIMAR FIGUEIREDO DE ALMEIDA SILVA



HORIZONTES

Reflexões no Ministério Público

São Luís
2020

Fran Figueiredo

Elimar Figueiredo de Almeida Silva é daquelas personalidades sobre as quais é difícil falar, tal a gama de feitos e contribuições para a cultura maranhense e, de uma forma muito especial, para o nosso Ministério Público.

A esta instituição dedicou praticamente toda a sua vida desde quando, ainda muito moça, prestou concurso para acesso à carreira, tendo sido aprovada em primeiro lugar.

Parece que ali estava cravado o seu destino profissional. Tanto que percorreu todos os cargos e postos da carreira, sempre com talento e brilhantismo.

Durante as constituintes, nacional e estadual, liderou os seus pares para que as prerrogativas do Ministério Público não se aviltasse.

Muito ao contrário, esse trabalho resultou dando ao Ministério Público a configuração normativa que apresenta hoje.

Esse perfil alcançou inclusive novas prerrogativas, conferindo ao órgão um perfil moderno, capaz de atender às exigências, sempre crescentes, da intervenção de promotores e procuradores numa gama crescente e cada vez mais variada do interesse público.

Por isso mesmo, sendo portadora de uma das mais expressivas folhas de serviço para engrandecer o Ministério Público, em nosso Estado e no país, a Dra. Elimar, como é cordialmente conhecida, se constitui em sólida e forte referência para a vida de nossa instituição.

Exerceu o cargo de Corregedora-Geral e depois nomeada Procuradora-Geral de Justiça no advento da Constituição de 1988, tendo sido eleita pela classe ministerial para o mesmo cargo por dois mandatos consecutivos, onde, como Procuradora-Geral, imprimiu vivo dinamismo e dedicação do órgão à causa pública.

Ao longo de sua bela e profícua carreira, recebeu inúmeros títulos, diplomas e distinções.